



**TEMOS TODOS OS SEGUROS EXIGIDOS  
PELOS BANCOS.**

**SOLICITE UMA  
PROPOSTA**



## **Construção civil e Ministério das Cidades discutem destinação de recursos do FGTS**



Uma delegação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) discutiu com o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal o remanejamento de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para concluir o exercício de 2018. Considerando a atual escassez de recursos do Fundo, foi acordado um conjunto de medidas para garantir o andamento das contratações em curso, entre elas: redução da meta de contratação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) na Faixa 1,5 de 70 mil para 60 mil unidades (desse total 53 mil já estão contratadas); serão inibidas operações de Apoio à Produção, pessoa física de balcão e usados; e a prioridade para a contratação será atribuída às unidades já analisadas pela Caixa Econômica Federal com recursos alocados.

As medidas foram discutidas em reunião conduzida pelo ministro Alexandre Baldy e equipe, na sede do Ministério das

Cidades no dia 22/10, que recebeu Nelson de Souza, presidente da Caixa, e sua equipe; o presidente do Sinduscon-BA e vice-presidente da CBIC, Carlos Henrique Passos; o presidente do Conselho Jurídico da CBIC, José Carlos Gama, e a consultora Maria Henriqueta Arantes Ferreira.



O Seguro PASI  
protege os  
trabalhadores  
de sua empresa.

**SOLICITE  
UMA PROPOSTA**



**Presidente da CBIC defende equilíbrio entre controle e gestão de obras públicas para a retomada do desenvolvimento**



O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, participou ontem (22), no Rio de Janeiro, do seminário 'Os Riscos da Gestão Administrativa e os Limites da Atuação dos Órgãos de Controle'. Promovido pela FGV Projetos, o encontro reuniu juristas e gestores públicos, além de dirigentes de órgãos de controle e de entidades de classe empresariais para discutir problemas estruturais do Brasil como a burocracia, a corrupção e o baixo crescimento econômico. Confira o vídeo do Seminário na página da FGV no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=rt6n8PtdzcI>

Durante o painel 'O Controle da Gestão Administrativa', José Carlos Martins afirmou que a indústria da construção enfrenta atualmente questões como as discutidas no evento: a insegurança jurídica, cautela excessiva das agências reguladoras, judicialização de licitações, demora e imprevisibilidade na obtenção de licenças ambientais e risco de mudanças súbitas na execução dos contratos ou descontinuidade em programas governamentais.

"A Petrobras aumentou os preços do asfalto em 65% desde novembro. O insumo asfáltico representa 40% dos custos das obras rodoviárias e isso vem causando prejuízo às empresas - algumas inclusive estão quebrando - e colocando em risco a continuidade e conclusão de milhares de obras de recuperação, manutenção e construção de rodovias em todo o país. Estamos em contato com o governo desde janeiro para obter uma resposta, mas ficou um jogo de empurra. Os gestores hoje evitam tomar decisões com medo dos órgãos de controle", disse o presidente da CBIC.

Por outro lado, invocando a necessidade de equilíbrio entre controle e gestão, Martins citou também a paralisação de obras de 2 mil das 5 mil Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs). "A preocupação com os meios de se fazer está sendo excessiva em detrimento do que chega à população. Uma coisa que eu fiquei sabendo há poucos dias me incomodou de tal ordem foi que duas mil UPAs estão fechadas porque os prefeitos não têm gente para colocar ou não há demanda para aquelas UPAs. Num país pobre como o nosso há

justificativa para isso Quero saber: quem foi incriminado por isso? Houve uma tomada de decisão, de jogar dinheiro público na ação", lembrou o engenheiro.

O painel, que encerrou o seminário, teve como moderador o ministro-substituto do Tribunal de Contas da União (TCU) Weder de Oliveira, e como demais participantes o ministro do TCU Bruno Dantas; o procurador do Ministério Público de Contas do Estado de Goiás Fabrício Motta; e o secretário especial do Programa de Parcerias e Investimentos, Adalberto Vasconcelos.



## CBIC e Iphan concluem seminário sobre licenciamento ambiental com envolvimento de órgãos públicos e empreendedores





Fotos: Tereza Sá

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) concluíram hoje (23), em Brasília, uma parceria inédita para o desenvolvimento mais ágil e seguro de empreendimentos em sintonia com a preservação do patrimônio cultural. Neste segundo e último dia do seminário 'O Iphan no licenciamento ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas' as discussões convergiram para a necessidade de aperfeiçoamento das normas e maior transparência nos processos de licenciamento de obras.

Desde ontem (22), foram 15 horas de debates, conferências e painéis, que envolveram mais de 180 profissionais das áreas de engenharia, arqueologia, direito, biologia, gestão pública, mineração, entre outras, discutiram aspectos específicos e gerais como desenvolvimento sustentável e papel do Judiciário no licenciamento em todo o Brasil.

Para o consultor da CBIC Marcos Saes, os diálogos foram muito ricos. "Pudemos conversar, ouvir sobre a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a posição do Ministério Público Federal, os depoimentos também dos técnicos e servidores do Iphan e do Ibama, além de alguns órgãos estaduais", lembrou. "E nós, que representamos o setor produtivo, que somos afetados com a boa e a má atuação dos órgãos públicos, pudemos trazer dados e mostrar os bons e os maus exemplos. O mais importante desses diálogos é replicar o que está sendo bem feito e construir uma segurança jurídica no futuro", registrou o advogado.

Saes, que durante o seminário realizou uma conferência e participou de um dos cinco painéis representando a CBIC, reforçou que o empreendedor brasileiro precisa de previsibilidade de investimento, de licenciamento e de implantação. "Com essa interação, que realmente pôde acontecer aqui no evento, tenho certeza que os próximos passos serão bem dados no sentido de segurança jurídica, de previsibilidade e de

desenvolvimento sustentável, ou seja, com respeito ao meio ambiente e ao patrimônio ambiental", afirmou.

Realizado pelo Iphan e pela CBIC, em correalização com o Senai Nacional, o seminário teve o apoio das confederações nacionais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e dos Municípios (CNM). Todo o evento foi transmitido direto do auditório da CNC, em Brasília, por meio da página da CBIC no Facebook (os vídeos continuam à disposição do público).



Share



Tweet



Forward

## **“O impacto da interferência do Poder Público na atividade empresarial” é um dos temas do III Seminário Jurídico**



O Sinduscon Paraná se prepara para receber o III Seminário Jurídico CONJUR, um importante debate jurídico, que ocorrerá no dia 9 de novembro, das 08h às 17h, no Sinduscon Corporate, sede social da entidade. O evento é promovido pela CBIC, CONJUR/CBIC, Sinduscon-PR e Ademi-PR, com o Patrocínio Master da FIEP e apoio da OAB-PR.

O Seminário Jurídico CBIC é um evento anual, realizado pelo CONJUR CBIC, para discutir temas relevantes e entendimentos consolidados nos Tribunais Superiores, com palestras e apresentações de temas jurídicos, ministradas por eméritos intelectuais do direito, voltadas para o segmento imobiliário e da construção civil.

As palestras e os debates programados ensejarão reflexos sobre questões de grande importância no cenário jurídico nacional e de elevado interesse do setor empresarial. Os participantes são ministros dos tribunais superiores, desembargadores e juristas renomados do País. Nesta edição, o homenageado será o respeitado professor, René Ariel Dotti, advogado, membro de comissões do Ministério da Justiça para a reforma do sistema criminal, corredor dos projetos que se converteram na reforma da Parte Geral do CP (Lei 7.209/1984) e Execução Penal (Lei nº 7.210/1984) e detentor da Comenda do Mérito Judiciário do Estado do Paraná.

Dirigido a empresários e profissionais do setor da construção e ao Poder Judiciário em

âmbito nacional e local, o seminário tem inscrições abertas exclusivamente via internet. Conheça a programação e garanta sua participação: <https://cbic.org.br/seminariojuridico>



## Nova queda na produção e no emprego dificulta a recuperação da indústria, informa pesquisa da CNI



A produção e o emprego na indústria continuam em queda, o que confirma a dificuldade de recuperação do setor. O índice de evolução da produção foi de 47,2 pontos e o de nível de emprego ficou em 49,2 pontos em setembro, informa a **Sondagem Industrial**, divulgada nesta terça-feira, 23 de outubro, pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram queda na produção e no emprego. De acordo com a pesquisa, a queda na produção no mês passado foi mais intensa do que a registrada em setembro de 2017, quando o indicador ficou em 48,1 pontos. Além disso, o índice de utilização da capacidade instalada caiu 1 ponto percentual em relação a agosto e ficou em 68%, mostrando que a ociosidade no setor continua elevada. O índice de evolução dos estoques em relação ao planejado ficou em 51,2 pontos no mês passado. Como está acima dos 50 pontos, o indicador mostra que os estoques são superiores ao previsto pelas empresas.

“A demanda fraca e a fragilidade financeira das empresas dificultam a recuperação da indústria”, afirma o economista da CNI Marcelo Azevedo. “Há uma expectativa de melhora na demanda e nas exportações. Mas o otimismo é contido”, observa Azevedo. Conforme a Sondagem Industrial, os indicadores de expectativas caíram na comparação com setembro e estão abaixo dos registrados em outubro do ano passado. No entanto, com exceção do indicador de número de empregados, continuam acima dos 50 pontos, mostrando que os industriais esperam o aumento da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses.

A disposição para investir continua baixa. O indicador de intenção de investimento para os próximos seis meses ficou em 50,9 pontos, praticamente o mesmo de setembro. Mas está 1,3 ponto acima do de outubro de 2017. A propensão para investir é maior nas grandes

empresas, segmento em que o indicador alcança 59,3 pontos. Nas pequenas é de 39,7 pontos e, nas médias, de 45,6 pontos. O índice varia de zero a cem pontos. Quando maior o índice, maior a intenção de investir.

A Sondagem Industrial mostra ainda que o alto custo da matéria-prima e o câmbio ganharam importância entre os principais problemas enfrentados pelos empresários no terceiro trimestre do ano. O alto custo da matéria-prima é o terceiro principal problema do setor, atrás da elevada carga tributária (42,7% das respostas) e da demanda interna insuficiente (30,6% das assinalações). Os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira e com o lucro das empresas. Mesmo com a melhora em relação ao segundo trimestre, os indicadores, que são superiores aos registrados no terceiro trimestre de 2017, continuam abaixo dos 50 pontos. Mostrando que as condições financeiras das empresas permanecem desfavoráveis.



Share



Tweet



Forward

## **SINDUSCOM Vales conclui as atividades da SIPAT Comunitária Itinerante Ampliada 2018**



A 7ª Sipat Comunitária Itinerante Ampliada da Construção Civil e do Mobiliário 2018 estará concluindo as suas atividades, nesta sexta-feira, dia 26 de outubro, às 16h, na empresa Grepol Engenharia e Construção, em Sapucaia do Sul. A iniciativa, que ocorreu no período de agosto a novembro, foi promovida pelo Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Leopoldo e da Região dos Vales do Sinos, Caí e Encosta da Serra (SINDUSCOM Vales), através do seu Comitê Gestor, coordenado pelo engenheiro Cássio Pontalti Drehmer, em parceria com o SESI e as 12 empresas participantes.

As atividades tiveram lugar nas sedes ou canteiros de obras das respectivas empresas, abrangendo os 20 municípios, que compõem a base territorial da entidade. O objetivo desta ação, que ocorre anualmente, é promover, além do cumprimento do dispositivo legal, maior visibilidade e melhor custo-benefício, buscando desenvolver a consciência prevencionista, pautada na promoção da segurança e da saúde do trabalhador, para uma melhor qualidade de vida. O assunto em pauta dessa edição foi Trabalhador consciente, cauteloso e responsável, não descuida da segurança!

Entre as atividades propostas pela SIPAT, ocorreu, também, um concurso de frases, envolvendo todos os trabalhadores das empresas, que aderirem ao projeto. Após avaliação técnica, o slogan vencedor foi Trabalhador consciente torna o ambiente de trabalho sem acidente, elaborado por Patrícia Wasiak Retamar, da empresa HR Laminados, que foi premiada com uma bicicleta Caloi, aro 26.

Segundo o coordenador da atividade, Cassio Drehmer, "a iniciativa de realizar a SIPAT de forma itinerante visa beneficiar as empresas e trabalhadores, que recebem orientações sobre segurança e saúde diretamente no local de trabalho, evitando deslocamentos", afirma. "O enfoque é preventivo e a abrangência dos resultados pode ir além do canteiro de obras", registra.



Share



Tweet



Forward



## AGENDA



### 25 de outubro

#### O Futuro da Minha Cidade

Horário: 18h às 22h

Local: Auditório PUNF - Rio do Sul- SC

### 25 de outubro

#### 9º Seminário Internacional BIM - SindusCon-SP

Horário: 8h às 19h30

Local: Auditório da Totvs - avenida Braz Leme, 1000 - São Paulo-SP

Inscrições presencial: <https://goo.gl/DZADt2>

Inscrições online: <https://goo.gl/UNuz4b>



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#)   [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)